

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais – Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: Cinema e Escritas da História

Professor: Thais Blank

Período: 1º Semestre de 2018

Horário: Quartas-feiras, das 18h30 às 22h

Ementa: Desde o surgimento do cinema, no final do século XIX, encontramos registros que exaltam as imagens em movimento como instrumento de conhecimento da História. No entanto, foi apenas a partir dos anos 1970, com a Nova História, que o cinema passou a ser usado pela disciplina como fonte documental. Em trabalhos mais recentes, encontramos diferentes pensadores que defendem que o cinema, mais do que uma fonte, é uma modalidade de escrita da História, onde a operação de certos cineastas aparece como análoga a do historiador. Tendo em vista esses diferentes contextos, a disciplina propõe discutir as relações entre cinema, história e memória.

Critérios de Avaliação

- a) Apresentação dos Seminários (40%)
- b) Entrega do trabalho final (60 %)

Programa

07 de março: **Apresentação do curso. Distribuição dos seminários.**

14 de março: **Pensar a imagem**

SCHWARCZ, L. “Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais”. In: *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, V. 04.02: 391 – 431, outubro, 2014.
MITCHELL, W. T. “O que as imagens realmente querem?” In: ALLOA, E (orgs). *Pensar a Imagem*. Editora Autêntica: 2015. P. 165 - 189

21 de março: **O cinema na História**

KORNIS, M. “História e Cinema: um debate metodológico”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5. n . 10, 1992, p. 237 – 250.
FERRO, M. O filme, uma contra-análise da sociedade? In: *Cinema e História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.79-115

28 de março: **O cinema no arquivo**

BLANK, T. “Políticas e estratégias de patrimonialização do cinema amador e familiar”. In: *Laika-USP*. Volume 2, Número 4, Dezembro de 2013. p. 1 – 20.
MORETTIN, E. “Cinema como documento patrimonial” In: <http://contraplano.sesctv.org.br/2013/09/05/eduardo-morettin-cinema-como-documento-patrimonial/>
SOUZA, C R. “Estratégias de sobrevivência”. In: *Viagem ao cinema silencioso no Brasil*. PAIVA, S. SCHVARZMAN, S (orgs). Azougue Editorial: São Paulo, 2011.

04 de abril: Palestra com Hernani Heffner, curador e conservador-chefe da Cinemateca do MAM

BLANK, T. “É trabalho de formiguinha”: *Hernani Heffner e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro*. Entrevista publicada na revista Aniki vol. 3, nº2

11 de abril: Memória e usos do passado

HUYSSSEN, A. *Seduzidos Pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Aeroplano: Rio de Janeiro, 2000. Capítulo 1: Passados presentes: mídia, política e amnésia

FRANÇA, A. “O cinema entre a memória e o documental”. In: *Intertexto*, Porto Alegre: UFRGS, v.2 n.19, p. 1-14, julho/dezembro de 2008.

18 de abril: Imagem-monumento

LE GOF, J. *História e Memória*. Campinas: Editora Unicamp, 2003. Capítulo: “Documento Monumento”.

LINS, C. FRANÇA, A. REZENDE, L. “A noção de documento e a apropriação de imagens de arquivo no documentário ensaístico contemporâneo”. In: *Revista Galáxia*, São Paulo, n 21, p. 54-67, jun. 2011.

25 de abril: Micro-História no Cinema

BARROS, J. “Sobre a feitura da Micro-História”. In: *OPSI*, vol 7, nº9, jul-dez 2007.

LINDEPERG, S. “O caminho das imagens: três histórias de filmagens na primavera-verão de 1944”. In: *Revista Estudos Históricos* v.26 n. 51 2013

02 de maio: Testemunho no Cinema

SARLO, B. *Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva*. Companhia das letras, 2007. Capítulos I e III.

LEANDRO, A. “A História na primeira pessoa: em torno do método de Rithy Panh”. In: *Revista E-compos, Brasília*, v. 19, n. 3, set/dez. 2016

09 de maio: Palestra com a pesquisadora e professora Patricia Machado (PUC-Rio)

16 de maio (Não haverá aula)

23 de maio: Seminários

30 de maio: Seminários

06 de junho : Seminários

13 de junho : Palestra com a cineasta, pesquisadora e professora Andrea França (PUC-Rio)

20 de junho: Seminários (encerramento)

Observação: Os seminários serão realizados individualmente e terão como objeto um filme escolhido pelo aluno, que deverá ser analisado a partir da bibliografia utilizada no curso. Os alunos terão até 02 de maio para informar à professora o filme que pretendem trabalhar. Os trabalhos escritos serão desenvolvidos a partir dos seminários.

Filmografia sugerida para seminários (opcional) :

Alain Resnais (Noite e neblina, 1955)

Anita Leandro (Retratos de identificação, 2014)

Peter Forgacs (vários)

Claude Lanzmann (Shoah, 1985)

Leon Hirszman (ABC da Greve, 1990; Eles não usam black-tie, 1981)

Eduardo Escorel (Imagens do Estado Novo, 2016)

Chris Marker (O fundo do ar é vermelho, 1977)

Agnes Varda (Ulisses, 1982)

Rith Pahn (A imagem que falta, 2013)

Esther Choub (A queda da dinastia Romanov, 1927)

Humberto Mauro (O Descobrimento do Brasil, 1937)

Flávia Castro (Diário de uma busca, 2010)

Eduardo Coutinho (Cabra marcado para morrer, 1984)

Fernando Solanas e Octavio Gentino (La hora de los Hornos, 1968)

Patricio Guzmán (Chile, a memória obstinada, 1997)